

IPECE Informe

Nº 245 – Junho/2024

Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense no Primeiro Trimestre de 2024



Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 245 – Junho/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2024

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente estudo é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e anual do saldo de empregos formais do mercado de trabalho cearense no ano de 2023, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com o último resultado observado no ano anterior.

A análise abaixo permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense está apresentando um ritmo acelerado de criação de novas vagas ao longo dos três primeiros meses do ano, resultando numa geração de vagas no acumulado do primeiro trimestre de 2024 quase duas vezes maior ao saldo de empregos observado no último trimestre do ano de 2023. Na comparação com o primeiro trimestre dos anos de 2022 e 2023 confirma-se essa tendência de aceleração no ritmo de criação de empregos formais.

Essa boa geração de vagas de trabalho formal é explicada pelo bom momento vivido pelas atividades de Serviços que registrou um saldo de empregos superior a 7,5 mil vagas. Destaca-se ainda a grande contribuição dada pela atividade da Administração pública que registrou o segundo maior saldo positivo de empregos formais no montante de 4,4 mil postos.

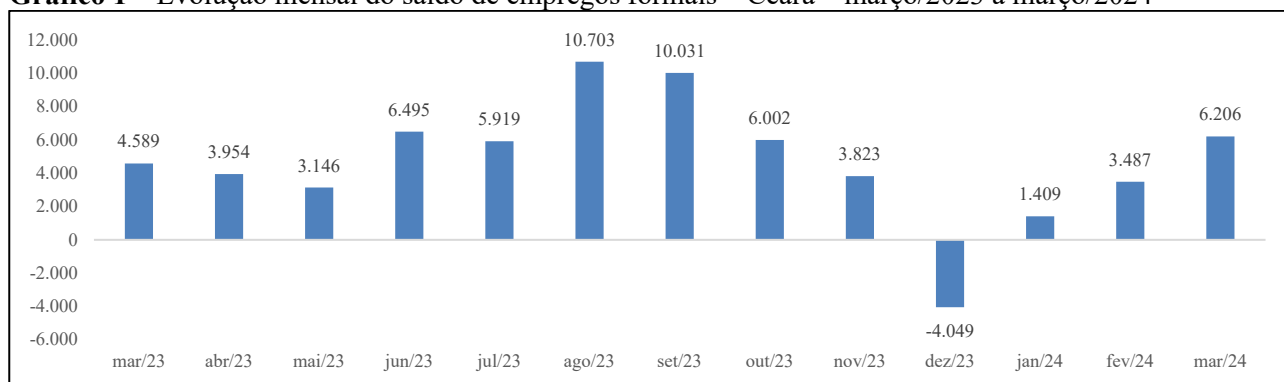
Um outro fator de destaque é a recuperação nos postos de trabalho da Indústria que saiu de um saldo negativo em 2023 para um saldo positivo em 2024 e também a aceleração da geração de vagas da Construção civil. Na contramão desse processo, as atividades de Comércio e Agropecuária registraram saldos negativos de empregos, fato esse já esperado por questões sazonais relacionados a questão de colheita de safra e demissão de empregados temporários contratados no final do ano anterior.

1. EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS FORMAIS CEARENSE

O objetivo do presente estudo é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e anual do saldo de empregos formais do mercado de trabalho cearense no ano de 2023, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com o último resultado observado no ano anterior.

A partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é possível observar que o mercado de trabalho cearense finalizou o mês de março de 2024 com um saldo positivo de 6.206 vagas de trabalho formal, terceiro mês consecutivo de criação de vagas de trabalho (Gráfico 1).

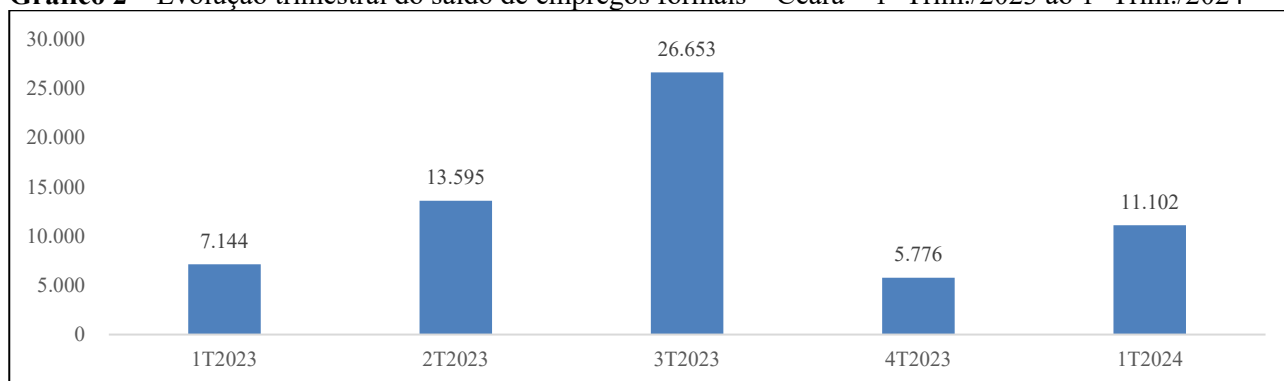
Gráfico 1 – Evolução mensal do saldo de empregos formais – Ceará – março/2023 a março/2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 12-06-2024

Como resultado da dinâmica mensal, o mercado de trabalho cearense registrou um saldo positivo de 11.102 vagas no acumulado até março de 2024, saldo superior ao registrado no trimestre imediatamente anterior finalizado em dezembro de 2023 quando foi gerado um saldo positivo de 5.776 vagas.

Gráfico 2 – Evolução trimestral do saldo de empregos formais – Ceará – 1º Trim./2023 ao 1º Trim./2024

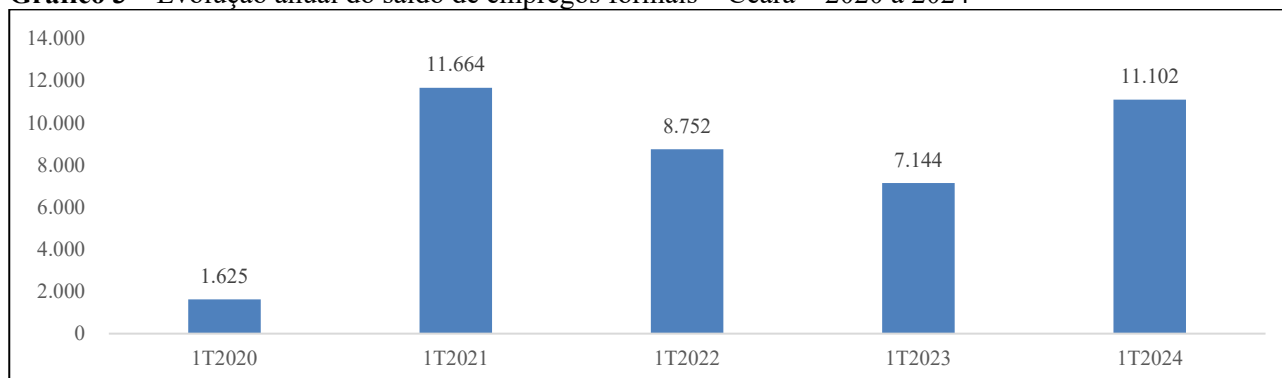


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 12-06-2024

Ao comparar o saldo de vagas de empregos formais para o primeiro trimestre ao longo dos últimos cinco anos é possível também notar que o primeiro trimestre de 2024 registrou o segundo maior saldo de empregos do período, tendo ficado inferior apenas ao observado no primeiro trimestre

de 2021, ano de recuperação da crise da covid-19, revelando uma forte retomada de empregos quando comparado aos dois anos anteriores.

Gráfico 3 – Evolução anual do saldo de empregos formais – Ceará – 2020 a 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 12-06-2024

2. SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR ATIVIDADES ECONÔMICAS

Após analisar a dinâmica geral da geração de empregos formais faz-se necessário conhecer este fenômeno por dentro de cada atividade econômica para se saber quais atividades mais criaram e quais atividades mais destruíram vagas ao longo dos meses do ano de 2023.

A Tabela 1 abaixo apresenta a evolução mensal do saldo de empregos formais por grandes atividades econômicas no mercado de trabalho cearense entre os meses de março de 2023 e março de 2024. Nota-se que das seis atividades analisadas no mês de março de 2024 quatro delas registraram saldos positivos de empregos.

Tabela 1 – Evolução mensal do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – março/2023 a março/2024

Grandes Atividades	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
Agropecuária	-337	185	64	218	377	969	670	249	18	-859	-41	-45	-188
Indústria	443	-487	-249	829	924	2.462	2.869	1.055	-965	-2.101	-891	-423	1.924
Construção	197	27	1.314	2.393	1.133	1.323	725	1.068	3	-2.035	464	1.081	-589
Comércio	734	1.380	118	832	1.125	2.233	2.002	1.224	3.029	1.816	-2.505	-108	436
Administração Pública	1.322	-90	605	-570	-242	1.667	826	570	-49	-1.430	429	2.064	1.955
Serviços	2.230	2.939	1.294	2.793	2.602	2.049	2.939	1.836	1.787	560	3.953	918	2.668
Total	4.589	3.954	3.146	6.495	5.919	10.703	10.031	6.002	3.823	-4.049	1.409	3.487	6.206

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 12-06-2024

A atividade que mais gerou empregos formais no mês de março de 2024 foi Serviços (+2.668 vagas), sendo seguido pela Administração Pública (+1.955 vagas); Indústria (+1.924 vagas); Comércio (+436 vagas). Por outro lado, a atividade de Construção (-589 vagas) e Agropecuária (-188 vagas) destruíram vagas de trabalho no mês.

Dentro do grupo dos Serviços, o destaque ficou por conta da atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas que gerou 1.820

vagas. Já dentro do Comércio, o destaque ficou por conta do Comércio Varejista (+471 vagas) e Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas (+217 vagas).

Com base nas informações da Tabela 2 é possível conhecer os resultados trimestrais da geração de empregos formais do mercado de trabalho cearense ao longo dos últimos cinco trimestres. Nota-se que no primeiro trimestre de 2024, como resultado da dinâmica de geração de empregos mensais, quatro atividades apresentaram saldos positivos de empregos enquanto apenas duas apresentaram destruição de vagas.

As atividades que mais geraram empregos formais no primeiro trimestre do ano de 2024 foram: Serviços (+7.539 vagas), seguida pela Administração Pública (4.448 vagas); Construção (+956 vagas); e Indústria (+610 vagas). Por outro lado, o Comércio (-2.177 vagas) e Agropecuária (-274 vagas) apresentaram destruição de vagas no acumulado até março do presente ano.

Tabela 2 – Evolução trimestral do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – 1º Trim./2023 ao 1º Trim./2024

Grandes Atividades	1T2023	2T2023	3T2023	4T2023	1T2024
Agropecuária	-1.038	467	2.016	-592	-274
Indústria	-1.892	93	6.255	-2.011	610
Construção	794	3.734	3.181	-964	956
Comércio	-1.251	2.330	5.360	6.069	-2.177
Administração Pública	4.945	-55	2.251	-909	4.448
Serviços	5.586	7.026	7.590	4.183	7.539
Total	7.144	13.595	26.653	5.776	11.102

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 12-06-2024

Ao analisar a Tabela 3 é possível ter um comparativo de desempenho trimestral por atividade ao longo dos últimos cinco anos. Nota-se que a Agropecuária apresenta um padrão de destruição de vagas ao longo dos anos para o referido período. Em relação a Indústria é possível notar que ocorreu um movimento de recuperação de vagas quando comparado aos últimos dois anos anteriores. Em relação a Construção civil é possível notar uma aceleração no ritmo de criação de vagas de trabalho frente ao resultado observado em 2023.

Tabela 3 – Evolução do saldo de empregos formais por atividades no acumulado do ano até o 1º Trimestre – Ceará – 2020 a 2024

Grandes Atividades	1T2020	1T2021	1T2022	1T2023	1T2024
Agropecuária	-1.271	-1.095	-1.649	-1.038	-274
Indústria	-57	5.268	-477	-1.892	610
Construção	1.228	1.781	2.179	794	956
Comércio	-3.873	1.107	-3.564	-1.251	-2.177
Administração Pública	4.000	4.979	4.547	4.945	4.448
Serviços	1.598	-376	7.716	5.586	7.539
Total	1.625	11.664	8.752	7.144	11.102

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 12-06-2024

No tocante a Administração pública é possível perceber a manutenção de um ritmo forte de geração de vagas de trabalho ao longo dos anos, apesar da leve desaceleração quando comparado ao primeiro trimestre do ano passado. Em relação ao setor de Serviços observa-se também uma retomada no ritmo de criação de vagas de empregos formais no mercado de trabalho cearense tendo sido a atividade que mais gerou empregos no período. Por fim, a atividade de Comércio manteve o comportamento de destruição de vagas de trabalho, como já é esperado para o período, mas num ritmo muito mais intenso.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise acima permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense está apresentando um ritmo acelerado de criação de novas vagas ao longo dos três primeiros meses do ano, resultando numa geração de vagas no acumulado do primeiro trimestre de 2024 quase duas vezes maior ao saldo de empregos observado no último trimestre do ano de 2023. Na comparação com o primeiro trimestre dos anos de 2022 e 2023 confirma-se essa tendência de aceleração no ritmo de criação de empregos formais.

Essa boa geração de vagas de trabalho formal é explicada pelo bom momento vivido pelas atividades de Serviços que registrou um saldo de empregos superior a 7,5 mil vagas. Destaca-se ainda a grande contribuição dada pela atividade da Administração pública que registrou o segundo maior saldo positivo de empregos formais no montante de 4,4 mil postos.

Um outro fator de destaque é a recuperação nos postos de trabalho da Indústria que saiu de um saldo negativo em 2023 para um saldo positivo em 2024 e também a aceleração da geração de vagas da Construção civil. Na contramão desse processo, as atividades de Comércio e Agropecuária registraram saldos negativos de empregos, fato esse já esperado por questões sazonais relacionados a questão de colheita de safra e demissão de empregados temporários contratados no final do ano anterior.